



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Cartografia social em comunidades remanescentes quilombolas em Porto Alegre/RS
<b>Autor</b>	SANTIAGO COSTA E SILVA
<b>Orientador</b>	CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

Em meio a crescente auto-identificação étnico-racial da população brasileira como negra(o) nos últimos anos, segundo os censos e PNADs realizados pelo IBGE, cresce também o número de quilombos titulados ou em processo de titulação no município de Porto Alegre. No entanto, é notória a invisibilidade das comunidades quilombolas tanto na constituição do espaço e história da cidade, quanto em sua própria, como território quilombola, a partir de suas ideias e vínculos. Nesse contexto o Núcleo de Estudos em Geografia e Ambiente (NEGA) desenvolve o presente projeto conjuntamente às comunidades quilombolas como um desdobramento do “Atlas da Presença Quilombola em Porto Alegre/RS”, concluída em 2021, obra que ajuda a compreender as características culturais, políticas e sociais dos remanescentes quilombolas e a rede tecida entre elas ao longo dos anos. A pesquisa objetiva contribuir no aprofundamento da auto-identificação, organização de informações e visibilização destes territórios tendo como principal instrumento metodológico a cartografia social, a partir de uma visão decolonial que incorpora, nesse processo, o lugar de escuta e o mapa-narrativa. Dessa forma, ao longo destes primeiros quatro meses de trabalho foram realizadas saídas de campo para coleta de dados espaciais em territórios em processo de titulação, leitura de bibliografia, acompanhamento de atividade de cartografia social, participação de reuniões e palestras, reconhecimento das áreas das comunidades, composição de mapas e levantamento de dados e pesquisa de documentos em acervo histórico. No próximo período será dada continuidade às atividades já citadas que resultarão na composição de relatórios que não só compreenderão os objetivos da pesquisa, quanto também serão de suma importância para caracterização e legitimidade, frente à sociedade, dos territórios quilombolas